

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: Antropólogos
 Data: 02/12/93 Pg.: 24 112

Amazônia teria povos mais antigos

Afirmção consta de revista editada por Lévi-Strauss

PARIS — Claude Lévi-Strauss, o intelectual francês que ajudou a criar a Universidade de São Paulo e que, a partir de seus contatos com índios brasileiros na década de 30, revolucionou o estudo das sociedades primitivas, está lançando uma nova polêmica antropológica. O próximo número da revista "L'homme" — que fundou e dirige — dedica 600 páginas a um estudo que afirma que os povos amazônicos são muito mais antigos do que se acredita.

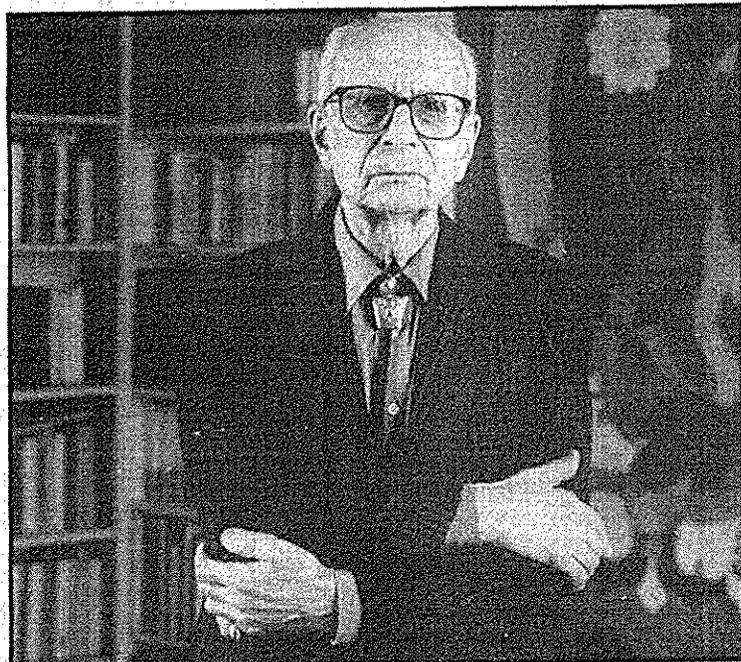
A agência de notícias Ansa, que antecipou parte do trabalho, não forneceu detalhes sobre as pesquisas. Mas sabe-se que elas foram feitas ao longo de 15 anos por um grupo internacional de antropólogos.

Baseados em arquivos até agora secretos e em trabalhos de campo, os cientistas conseguiram reconstituir a história das civilizações nativas da Amazônia. Sem estruturas so-

ciais e administrativas marcantes como as da América Central e dos Andes, esses povos da floresta sempre foram vistos como atrasados.

Mas os artigos publicados na revista francesa garantem que havia uma conexão cultural, econômica e política entre as civilizações da Amazônia e dos Andes, até hoje evidentes em tradições de ambos os povos. Fotos aéreas mostrariam, por exemplo, que milhares de hectares de planícies inundáveis na Bolívia, na Guiana e na fronteira do Brasil com a Venezuela (área ocupada pelos ianomamis) foram trabalhados pelos homens primitivos para que suas plantações ficassem livres das enchentes.

"Na Amazônia, onde se considerava que viviam as últimas testemunhas de um gênero de vida e pensamento arcaico, se reconhece hoje a presença de sobreviventes de sociedades complexas que há milênios estavam comprometidas com os fatos históricos", diz Lévi-Strauss no prefácio da revista.



Lévi-Strauss: prefácio apoiando as teses do grupo de antropólogos